

14 Denunciai em Egypto, e fazei ouvir em Migdol, tambem fazei ouvir em Noph, e em Tachpanhes: dizei, apresenta-te, e prepara-te, porque ja devorou espada o que está d'oreador de ti.

15 Porque foram derribados teus valentes? não se pudérão estar em pé, porque JEHOVAN os rempuxou.

16 Multiplicou aos tropeçantes: tambem cahirão huns sobre os outros, e disserão, levanta-te, e tornemo-nos a nosso povo, e a terra de nosso nascimento, por causa da espada que opprime.

17 Clamarão ali: Pharaó Rei de Egypto he hum estrondo, deixou passar o tempo assinalado.

18 Vivo eu, diz o Rei, cujo Nome he JEHOVAN dos exercitos, que como Thabor entre os montes, e como Carmelo no mar virá certamente.

19 Aparelha-te vasos para a ida em cativeiro, ó moradora filha de Egypto: porque Noph tornar-se-ha em asolação, e será abrasada, até que ninguem mais ahi more.

20 Bezerra mui formosa he Egypto: já o carniceiro vem do Norte, vem.

21 Até seus soldados mercenarios em meio della, são como bezerras cevados, porem tambem elles virárão as costas, fugirão juntamente, não estiverão firmes: porque já o dia de sua ruina veio sobre elles, e o tempo de sua visitação.

22 Sua voz irá como a da serpente: porque irão com poder do exercito, e virão com machados a ella, como cortadores de lenha.

23 Cortárão seu bosque, diz JEHOVAN, ainda que não se pode contar: porque mais são que gafanhotos, e não se podem numerar.

24 A filha de Egypto está envergonhada: foi entregue em mão do povo do Norte.

25 Diz JEHOVAN dos exercitos, Deos de Israel, eis que eu visitarei a multidão de No, e a Pharaó, e a Egypto, e a seus deoses, e a seus Reis, e até a mesmo Pharaó, e aos que confiam nelle.

26 E dá-los-hei em mão dos que procurarão sua morte, em mão de Nebucadnezar, Rei de Babylonia, e em mão de seus servos, porem depois se-

rã habitada, como nos dias antigos, diz JEHOVAN.

27 Não temas pois tu, servo men Jacob, nem te espantes, ó Israel: porque eis que livrar-te-hei de terras de longe, como tambem a tua semente da terra de seu cativeiro: e Jacob tornará, e descançará, e sossegará, e não haverá quem o atemorize.

28 Tu não temas, servo meu Jacob, diz JEHOVAN; porque estou comtigo: porquanto farei consumação de todas as gentes, entre as quaes te lancei, porem de ti não farei consumação, mas castigar-te-hei com medida, e de todo não te terei por innocente.

CAPITULO XLVII.

PALAVRA de JEHOVAN, que veio a Jeremias o Propheta, contra os Philisteos, antes que ferisse Pharaó a Gaza.

2 Assim diz JEHOVAN, eis que aguas subem do Norte, e tornar-se-hão em ribeiro trespordante, e alagarão a terra e sua plenidão, a cidade, e aos que morão nella: e os homens clamarão, e todos os moradores da terra huirárão.

3 Por causa do soido do estrepito das unhas de seus fortes cavallos, por causa do arroido de seus carros, e do estrondo de suas rodas: os pais não atentarão pelos filhos, por causa da fraqueza das mãos.

4 Por causa do dia que vem, para arruinar a todos os Philisteos, para cortar a Tyro e a Sidon todo ajudador restante: porque JEHOVAN arruinará aos Philisteos, o resto da ilha de Caphtor.

5 Veio peladura sobre Gaza, foi desarrainada Ascalon, com o resto de seu valle: até quando te sarjarás?

6 Ah! espada de JEHOVAN! até quando não te aquietarás? torna-te em tua bainha, descança e aquieta-te.

7 Mais como te aquietarias! pois JEHOVAN deu-lhe mandado contra Ascalon, e contra o porto de mar, e ali a ordenou.

CAPITULO XLVIII.

CONTRA Moab assim diz JEHOVAN dos exercitos, Deos de Israel: ai

dé Nebo, porque foi arruinada; envergonhada está Kiriathaim, já he tomada; Miagab está envergonhada e espantada.

2 Já não mais he a gloriação de Moab acerca de Hesbon, pensarão mal contra ella, dizendo, vinde e a desarraigemos; para que não seja mais povo: também tu ó Madmen serás desarraigada; espada irá apos ti.

3 Voz de grito de Horonaim: ruina e quebrantamento grande.

4 Já está quebrantado Moab: seus filhinhos fizêrão-se ouvir com gritos.

5 Porque na subida de Luhith choro subirá com choro: porquanto na descida de Horonaim os adversarios de Moab ouvirão hum lastimoso clamor.

6 Fugi, fazei escapar voosa vida: e sereis como tamarqueira no deserto.

7 Porque por tua confiança em tuas obras, e em teus thesouros também tu serás tomada: e Camos sahirá em cativo, seus Sacerdotes e seus Principes juntamente.

8 Porque virá o destruidor sobre cada qual das cidades, e nenhuma cidade escapará, e perecerá o valle, e destruir-se-ha a campina: porque assim JEOVAH disse.

9 Dai asas a Moab; porque voando se sahirá: e suas cidades se tornarão em assolação, e ninguem morará nellas.

10 Maldito aquelle que fizer a obra de JEOVAH fraudulentamente: e maldito aquelle, que detiver sua espada do sangue.

11 Moab estêve descansado desde sua mocidade, e esteve quieto sobre suas fezes, e não se vasou de vaso em vaso, nem andou em cativo: por isso ficou seu sabor nelle, e seu cheiro não se mudou.

12 Pelo que eis que dias vem, diz JEOVAH, em que lhe enviarei andantes, que o farão andar a grandes passos: e seus vasos vasarão, e seus odres romperão.

13 E Moab envergonhar-se-ha de Camos: como se envergonhou a casa de Israel de Beth-El, sua confiança.

14 Como direis pois, herões somos, e valentes homens para a guerra?

15 Já está destruido Moab, e de suas cidades he sabido, e seus moçoos

escolhidos descendêrão ao degolarouro, diz o Rei, cujo nome he JEOVAH dos exercitos.

16 Já he chegada a vinda da perdição de Moab: e seu mal apresura-se muito.

17 Condoei-vos delle todos os que estais d'ó redor delle, e todos os que sabeis seu nome: dizei, como quebrou se a vara forte, o cajado formoso?

18 Descende de tua gloria, e assenta-te em segura, ó moradora filha de Dibon: porque já o destruidor de Moab subio contra ti, e ja desfez tuas fortalezas.

19 Poem-te no caminho, e espia, ó moradora de Aroer: pergunta ao que vai fugindo, e a que escapou, dize, que succedeo?

20 Moab envergonhado está, porque foi quebrantado; huiyai, e gritai: denunciai em Arnon, que ja Moab he destruido.

21 Também o juizo veio sobre a terra da campina: a saber, sobre Holon, e sobre Jaza, e sobre Mephaath.

22 E sobre Dibon, e sobre Nebo, e sobre Beth-Diblathaim.

23 E sobre Kiriathaim, e sobre Beth Gamul, e sobre Beth-Meon.

24 E sobre Kerioth, e sobre Bozra: e até sobre todas as cidades da terra de Moab, as de longe, e as de perto.

25 Já he cortado o corno de Moab, e seu braço quebrantado, diz JEOVAH.

26 Embededai-o, porquanto contra JEOVAH se engrandeeo: e Moab se revolverá em seu vomito, e elle também será por escarnio.

27 Porque não te foi também Israel por escarnio? porventura foi achado entre ladrões, porque desde que fallas delle, rie-te?

28 Deixai as cidades, e habitai no rochedo, ó moradores de Moab: e sejais como a pomba que se aninha nas extremidades da boca da caverna.

29 Já ouvimos a soberba de Moab, que he soberbissimo: como também sua arrogancia, e sua soberba, e sua altiveza, e a altura de seu coração.

30 Eu conheço, diz JEOVAH, sua indignação, poreo assim não será: seus ferrolhos não o assim farão.

31 Pelo que hnvirei por Moab, e

gritarei por todo Moab: pelos varões de Kir Heres gemerão.

32 Com o choro de Jaezer chorar-te-hei, ó vide de Sibma, já teus ramos passarão o mar, e chegarão até o mar de Jaezer: *porém o destruidor cahio sobre os frutos de teu verão, e sobre tua vindima.*

33 Assim que já se tirou o folgado e a alegria do fertil campo, e da terra de Moab: porque fiz cessar o vinho dos lagares, já não pisarão uvas com jubilo: o jubilo não será jubilo.

34 Por causa do grito de Hesbon até Eleale e até Jahaz, derão sua voz desde Zoar até Honoraim, a bezerra de tres annos: porque até as agnas de Nimrim tornar se hão em assolações.

35 E farei cessar em Moab, diz JEHOVAN, quem sacrifique no alto, e quem perfume a seus deoses.

36 Portanto meu coração resozará por Moab como frautas; também meu coração pelos varões de Kir-Heres derozará como frautas: porquanto a abundancia que ajuntou, se perdeu.

37 Porque toda cabeça será calva, e toda barba será diminuida; sobre todas mãos ha sarjaduras, e sobre os lombos sacos.

38 Sobre todos telhados de Moab, e em suas ruas he pranto geralmente: porque quebrantei a Moab, como a vaso que não agrada, diz JEHOVAN.

39 Como foi quebrantado? huivão; como Moab virou as costas e envergonhouse? assim servirá Moab de escarnio, e de espanto a todos os que estão do redor d'elle.

40 Porque assim diz JEHOVAN, eis que voará como a aguia: e estenderá suas asas sobre Moab.

41 Já são tomadas as cidades, e as fortalezas ganhadas: e será o coração dos herões de Moab naquelle dia, como o coração da mulher que está com dores de parto.

42 E Moab será destruido, para não ser mais povo: porquanto se engrandeceo contra JEHOVAN.

43 Temor, e cova, e laço, vem sobre ti, ó morador de Moab, diz JEHOVAN.

44 O que fugir do temor, cahirá em a cova; e o que subir da cova, ficará preso no laço: porque trarei sobre el-

le, a saber sobre Moab, o anno de sua visitação, diz JEHOVAN.

45 Os que fugião da força, pararão a sombra de Hesbon: *porém fogo sahio de Hesbon, e lavareda dentre Sihon, e devorou o canto de Moab, e a moleira dos filhos de arroido.*

46 Ai de ti Moab; já se perdeu o povo de Camos: porque teus filhos foram levados em cativeiro, como também tuas filhas em catividade.

47 Porém farei tornar o cativeiro de Moab no ultimo dos dias, diz JEHOVAN. Até aqui o juizo de Moab.

CAPITULO XLIX.

CONTRA os filhos de Ammon. Assim diz JEHOVAN, porventura Israel não tem filhos, nem tem herdeiro? porque pois herdou Malkam a Gad? e seu povo habitou em suas cidades?

2 Pelo que eis que dias vem, diz JEHOVAN, em que farei ouvir em Rabba dos filhos de Ammon clamor de guerra, e tomar-se-ha em montão de assolação, e os lugares de sua jurdição serão queimados a fogo: e Israel herdará aos que o herdarão, diz JEHOVAN.

3 Huiva ó Hesbon, porque já he destruida Ai; clamai ó filhas de Rabba, cingi-vos de sacos, lamentai, e rodeai pelos vallados: porque Malkam irá em cativeiro, seus Sacerdotes, e seus Principes juntamente.

4 Porque te glorias dos valles? ja se escorreo teu valle, ó filha rebelde, que confia em seus thesouros, *dizendo, quem virá contra mim?*

5 Eis que eu trarei temor sobre ti, diz o Senhor, JEHOVAN dos exercitos, de todos os que estão do redor de ti: e sereis lançados fora cada qual diante de si, e ninguem recolherá ao desgarrado.

6 Mas depois disto farei tornar o cativeiro dos filhos de Ammon, diz JEHOVAN.

7 Contra Edom. Assim diz JEHOVAN dos exercitos, porventura já não ha mais sabedoria em Theman? já percebeo o conselho dos entendidos? corrompeo se sua sabedoria?

8 Fugi, tornai-vos, buscai profunde-